Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso

ASSOCIAÇÃO
CONGREGAÇÃO DE
SANTA
CATARINA

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA

**1 Administração Corporativa
+
24 Casas**

Hospitais próprios, OSS, Colégios, Escolas,
Creches e Serviços de Assistência Social

PROGRAMA CORPORATIVO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

É fundamentalmente um programa de capacitação de pessoas na **ciência da melhoria**. Seu objetivo é tornar o **cuidado mais seguro, efetivo, eficiente e centrado na pessoa**.

*“Não é sobre
redução de dano,
mas redução de
sofrimento”
Irmã Líia*

CIÊNCIA DA MELHORIA

Combinação de forma criativa
do conhecimento específico com
a ciência da melhoria para
**desenvolver ideais efetivas de
mudança.**

MUDANÇA X MELHORIA

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

PRINCIPAIS MARCOS EM NOSSA JORNADA PELA SEGURANÇA

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

ABORDAGEM TÍPICA

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

UM NOVO OLHAR...

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

TODOS CONTRA TEV

CONTEXTO

- ❁ **Deficiências na avaliação de risco** de TEV;
- ❁ Profilaxia na maioria das vezes era prescrita, mas **não era fundamentada** em uma avaliação prévia;
- ❁ Descumprimento do Protocolo Institucional;
- ❁ **Aumento dos gastos** durante a internação.

PROBLEMA

- ❁ Aumento no número de casos de TEV em pacientes internados.

IMPORTÂNCIA

- ❁ **Agregar valor** para o paciente. Garantir qualidade e segurança assistencial e reduzir custos desnecessários.

INTRODUÇÃO

O surgimento do TEV pode ocorrer por falha no processo de prevenção, condições intrínsecas do paciente ou doenças pré-existentes, que representam um risco adicional para o desenvolvimento de complicações tromboembólicas.

A adesão ao protocolo de profilaxia de TEV é efetiva quando há a classificação do risco e prescrição da respectiva profilaxia.

TIPOS DE TEV

O Tromboembolismo Venoso (TEV) pode acontecer de duas formas:

1. Quando o coágulo (trombo) **se forma** em uma veia profunda, a doença é chamada de Trombose Venosa Profunda (**TVP**).
2. Quando o coágulo (trombo) **se desprende** e é transportado até os pulmões, a doença é chamada de Tromboembolismo Pulmonar (**TEP**).

- CASA DE SAÚDE
SÃO JOSÉ
- ASSOCIAÇÃO
CONGREGAÇÃO
SANTA
CATARINA

DIA MUNDIAL DA TROMBOSE

O Dia Mundial da Trombose, em **13 de outubro**, foi criado para conscientizar as pessoas sobre a doença, que é a **terceira causa de mortalidade no mundo**, depois apenas do infarto e do AVC.

No **Brasil**, a taxa de **mortalidade por tromboembolismo venoso (TEV)** é de **2,09 por 100 mil habitantes** ao ano.

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

CIÊNCIA DA MELHORIA

Problema: Aumento no número de casos de TEV em pacientes internados.

1. Objetivo: Aumentar a adesão ao Protocolo de TEV de 21,11% para 50% nas primeiras 24h dos pacientes admitidos na Unidade de Internação de longa permanência em 9 meses.

2. Teoria de mudança

3. Execução

4. Medição: Indicadores de Processo, Equilíbrio e Resultado.

5. Sustentabilidade dos resultados e disseminação para outras unidades.

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

Ciência da Melhoria como estratégia para a implementação do Protocolo de Profilaxia do Tromboembolismo Venoso - TEV

RESULTADOS

RESULTADOS

RESULTADOS

Custo Total relacionado a Anticoagulantes

CONCLUSÃO

Este projeto nos permitiu **evidenciar** que é possível implantar práticas de sucesso, voltadas para a **segurança do paciente**.

Obrigada!

Autor: Fernanda Rodrigues

Especialista em Segurança e Experiência do Paciente

fernanda.rodrigues@cssj.com.br

Co-autores: Renata de Faria Gadelha Vieira,
Talita Dias de Almeida e Mayara Malhado

ASSOCIAÇÃO
CONGREGAÇÃO DE
SANTA
CATARINA